

8-4-19

Meu prezado Am.º



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

nem indirectamente para que em
V. P. se fizesse a implantação
da monarquia; tomada a vila
sem resistência, aceitei o novo
regimen de facto sem repu-
grância e acreditei algum
tempo na sua viabilidade.

Como curioso assisti à
posse do Gov. Civil para ouvir,
como ouvi, alguns discursos, não
atendendo a machada até o fim,
não assinando o auto de posse
e não querendo, sequer, a a-
presentação ao Gov. Civil.

Como o Sr. Delegado se
fôrha ausentado sem provi-

denunciar sobre substitutos nomeei
interimamente o Sr. Ed. Miranda,
republicano insuspeito, a pesar
de elle me noter que os monar-
quicos me podiam levar isso a
mal. Dias depois foi elle
prêso: foi então que me apre-
sentei ao Gov. Civ. para que
o mandasse soltar, ou pelo
menos melhorasse as condi-
ções da sua prisão, pois estava
na esquadra incommunicavel.
Só fui atendido na segunda parte.
A prisão do meu colega
do interior não obteve a
que eu continuasse a con-

sidera-lo tal e lhe
mandasse os processos
à prisão.

O acto publico que su-
ponho reputarem de impor-
tancia é o da minha
declaração no protocolo da
audiencia de 27; mas é
interessante que o motivo
que me determinou é
tudo em favor da minha
defesa.

Eu acabava a monar-
quia, como acito a re-
publica sem pausas
politica; sou um con-

servador das tradições ao
que não forem contrárias, as
bons costumes.

Sucedeu que a "canalha"
mascarada de monarquica
que não vale mais que a
"canalha" demagógica como
seu excessos criminosos e
vergonhosos, um dia, quão
na casa de Domingos Araújo
com quem eu mantinha de rela-
ções cortadas e que era
quasi meu vizinho.

Eu quis protegê-lo, mas, se
o fizesse pura e simplesmente,
arriscava-me a qualquer

verame dos governantes; por isso
declari que me congratulava
por se terem reatado as tradições
historicas sem effusão de sangue
e que protetava veementemente
contra os excessos cometidos que
faria punir logo que se couber
sem os seus autores.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Reatabilecida a República
conservei-me em V. P. nos
dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro. Neste
dia prenderam-me o filho que
tinha andado em manifestações
de vivório; fui à esquadra saber a
ordem de g. Ainda o está preso e
deram-me a resposta vaga

de o ser visto pela academia.
Nad consegui saber mais nada.
Fiz nesse dia todo o serviço da
audiência, mas no Tribunal
recbi a prevençã (quasi ordem)
de que devia retirar-me para
nad poder algum vez mais.
Seu mes queria sair, mas a instân-
cia foi tal e feita por pessoas tão
categorizadas, que nad pude recitar
mais, abalado como estava com
a prisão de meu filho, a
meu ver injustificada, que
me incomodou profundamente
meute como diabetes que
sou infelizmente.

Realmente incomodado
passaria a vara ao meu sub-
stituto e judiciaria que
nao chegou a ser-me con-
cedida. Nao quis su-
jeitar-me a um processo
que envolveria a magis-
tratura que represento, o
qual era tanto mais possi-
vel, quando e certo haver
contra mim a má volun-
tade dos democraticos, por
causa do inquerito feito
em V. P. ouca, e da sindi-
cancia à câmara da
Beira, cujo relatório

não entregues por me não
chegarem a pagar o inqué-
rito de v. honca.

Pretendo que a entrega de va-
ra não seja considerada como a
bandono de lugar, pois representa
uma coacção imposta numa occasião
de efervescência de paixões e de
possibilidade de excessos de toda
a ordem, como represálias.

Recuso de dizer-me
que só dos democraticos ou
melhor, de parte d'elles recu-
ei qualquer inconveniênci^a
ou ma fizeram recuar
Dadas todas estas

explicações que devia à sua
amizade, pois - lhe faça
chegar a mi^a pretensão ao
seu Au.^o Ministério da Justiça,
para que não váo obrigá-lo
a qualquer violência contra
mim, sem ser ouvido.

Se do ouvido espero
poder mostrar que agora,
como sempre procurei
a cincia de tudo cumprir
os deveres do cargo a ter
proscupações políticas que
nunca tive.

Desculpe-me a
grande ansiedade e

se, velho e inútil, ainda
me puder prestar algum
serviço disponha de mim, abra-
çando - o se deitar

Seu Am.^o de d.
e m. D. Oly.^o

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR
Alvaro L. R. de Magalhães